

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

**FATEC DE MAUÁ****INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE*****ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO***

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS. E, A PARTIR DE MARÇO DE 2023, O INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE / SP, INSTITUTO DE PSICANÁLISE EM PERDIZES, SÃO PAULO, PASSOU A FAZER PARCERIA NESTE PROJETO QUE SERVE DE BASE PARA O PODCAST “MÁXIMAS FILOSÓFICAS EM AÇÃO”.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

O I SEMESTRE DE 2025 TRAZ MUDANÇAS NAS PUBLICAÇÕES ESCRITAS, QUE INCLUIRÃO OS COMENTÁRIOS ALÉM DAS MÁXIMAS CITADAS A PARTIR DAS OBRAS. SERÃO MENOS MÁXIMAS. POR CONTA DISSO, PORÉM, PARA QUEM ACESSA SOMENTE AS MÁXIMAS ESCRITAS, JÁ TERÁ ACESSO AOS COMENTÁRIOS TAMBÉM. [LEMBRANDO QUE TODOS OS AFORISMOS PUBLICADOS NESTE ESPAÇO SÃO LIDOS E COMENTADOS NO PODCAST “MÁXIMAS FILOSÓFICAS EM AÇÃO”: PLATAFORMA SPOTIFY E SEUS OUTROS APLICATIVOS. CADA NOVA OBRA É INICIADA COM O NÚMERO 1.](#)

HAN, Byung-Chul. *Sociedade do cansaço*. 2.ed. ampl. 13.reimp. RJ: Vozes, 2023.

- 9- “[...] UMA SOCIEDADE DO TRABALHO, NA QUAL O PRÓPRIO SENHOR SE TRANSFORMOU NUM ESCRAVO DO TRABALHO. NESSA SOCIEDADE COERCITIVA, CADA UM CARREGA CONSIGO SEU CAMPO DE TRABALHO. A ESPECIFICIDADE DESSE CAMPO DE TRABALHO É QUE SOMOS AO MESMO TEMPO PRISIONEIRO E VIGIA, VÍTIMA E AGRESSOR. ASSIM, ACABAMOS EXPLORANDO A NÓS MESMOS” (p. 47).

COMENTÁRIOS: Byung-Chul Han alerta para algo que tem acontecido nos tempos atuais: a autocobrança no trabalho, o excesso de positividade, isto é, da busca incessante por alto desempenho a todo momento, tem transformado cada qual em algo de si próprio. É desse modo que o indivíduo explora a si mesmo sem necessitar de senhorio, pois se torna algo interno a ele. Seu explorador está dentro de si, ou, pelo menos, foi colocado lá pela sociedade do cansaço.

- 10- “NÃO A VIDA ATIVA, MAS A VIDA CONTEMPLATIVA É QUE TORNA O HOMEM NAQUILO QUE ELE DEVE SER [cf. Cícero. Grifo nosso]” (p. 49-50).

COMENTÁRIOS: Ora, é a vida contemplativa que permite ao ser humano um processo reflexivo no qual ele tenha condições de se descobrir enquanto o humano que é. Na vida ativa, a pessoa não consegue, sequer, ficar a sós consigo própria, não há tempo para isso mediante tantos estímulos externos. Somente a vida contemplativa contribui para que o autoconhecimento aconteça, no sentido de alguém se conhecer melhor. Para isso, a pessoa necessita se encontrar, dar atenção para ela mesma, ter tempo para si. Na vida ativa acontece o contrário: a alienação de si.

- 11- “A VIDA CONTEMPLATIVA PRESSUPÕE UMA PEDAGOGIA ESPECÍFICA DO VER. NO *CREPÚSCULO DOS ÍDOLOS*, NIETZSCHE FORMULA TRÊS TAREFAS, E VISTA DAS QUAIS A GENTE PRECISA DE EDUCADORES. DEVEMOS APRENDER A *LER*, DEVEMOS APRENDER A *PENSAR*, DEVEMOS APRENDER A *FALAR* E *ESCREVER*” (p. 51).

COMENTÁRIOS: O que seria essa pedagogia do ver? Nada mais que o exercício da paciência e do descanso em tempos de muita atividade, um exercício para enxergar-se. Trata-se de exercitar-se a uma atenção plena, profunda. É a contemplação que permite isso. Nietzsche enfatiza isso porque as pessoas estão se perdendo de si, não sabem mais o valor do espírito. Não sabem resistir a tantos estímulos. A hiperatividade mata.



Φιλοσοφία

F I L O S O F I A

I SEM. 2025 / MARÇO